



*(Handwritten signatures)*

## ATA Nº 5/2022

No dia dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Paroquial de Barcouço, reuniu a Assembleia da Freguesia de Barcouço, para a discussão e deliberação dos assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto nº 1** – Período de intervenção do público; -----

**Ponto nº 2** – Informação do Presidente da Junta; -----

**Ponto nº 3** – Período de antes da ordem do dia; -----

**Ponto nº 4** – Votação da Ata da reunião anterior; -----

**Ponto nº 5** – Apreciação e votação da Tabela de Taxas e Licenças; -----

**Ponto nº 6** – Apreciação e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para 2023; -----

**Ponto nº 7** – Apreciação e votação do Regulamento da Feira de Barcouço; -----

**Ponto nº 8** – Apreciação e votação das Normas de Utilização da Feira de Barcouço; -----

**Ponto nº 9** – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2023; -----

**Ponto nº 10** – Apreciação do Inventário de todos os Bens. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da mesa da Assembleia: -----

- Ângelo da Costa Cortesão -----
- Berta Cláudia Neves Couceiro -----
- Daniel Batista Saldanha Henriques -----
- Sandra Mela -----
- Diana Mendes Simões -----
- Lilía Simões -----
- Natividade Maria Neves Lourenço -----
- Rafaela Lopes Caracitas -----
- Rui Filipe Ramos Pechorro -----

Presidiu à reunião o seu presidente, Ângelo da Costa Cortesão, tendo como restantes elementos da mesa, Berta Cláudia Neves Couceiro, como primeira secretária, e Natividade Maria Neves Lourenço, como segunda secretária. -----

Foi dado início à ordem de trabalhos: -----

**Ponto nº 1** – Período de intervenção do público -----

Pedi a palavra o Sr. Carlos Neves, residente em Santa Luzia, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Junta dizendo-se indignado e questionando porque se dirigiu ao Sr. Jorge Rama, para averiguar as infraestruturas junto de sua casa relacionadas com uma obra a realizar, e não a ele, pois existia



Handwritten initials in blue ink, possibly 'AB' and a signature.

uma parede encostada ao poste da EDP, construída por ele. O Presidente da Junta informou que a Junta de Freguesia não é fiscal, apenas ligou ao Presidente da Câmara para que averiguasse o que se estava a passar, em virtude de ter recebido uma chamada com uma denúncia, não o tencionando prejudicar nem a ele nem a nenhum habitante da freguesia. O Sr. Carlos Neves questionou também porque é que não denunciou, da mesma forma, a obra efetuada pela empresa Transportes Pascoal, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que essa obra é de conhecimento municipal e que não tem qualquer responsabilidade profissional sobre ela. Aproveitou, ainda, para informar que a obra dessa empresa chegou a ser falada na Assembleia Municipal.-----

**Ponto nº 2 – Informação do Presidente da Junta** -----

O Presidente da Assembleia confirmou que a informação foi enviada a todos os elementos da Assembleia por *email* e questionou se havia mais alguma informação/esclarecimento que o Sr. Presidente da Junta quisesse acrescentar. As informações estão completas e o Sr. Presidente da Assembleia questionou sobre o apoio às atividades do Município e qual o balanço que faz o Sr. Presidente da Junta, o qual destacou a Ação Virtual Inovação Conhecimento Qualidade de Vida informando que foi difícil angariar pessoas, mas que já existe um grupo formado e está a decorrer bem. O Presidente da Assembleia questionou ainda sobre o Mercadinho de Natal, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que foi uma atividade municipal, que correu bem e que merece um melhor apoio por parte de todos, inclusive da Junta de Freguesia, nos próximos anos.

**Ponto nº 3 – Período de antes da ordem do dia**

Pediu a palavra o membro Daniel Henriques, questionando sobre o saneamento da Rua do Ribeiro, a colocação das vitrines, a limpeza de um terreno privado por parte dos funcionários da junta, e a questão da aquisição dos computadores. O Presidente da Junta respondeu que o processo do saneamento está em curso; quanto às vitrines, a Junta já as tem e vai colocá-las logo que possível; relativamente à limpeza no terreno privado o Presidente desconhece e disse que vai averiguar. Quanto à compra dos computadores, o Presidente da Assembleia enquadrou a situação para todos os membros estarem dentro do assunto. O Presidente da Junta tinha informado que pediu três orçamentos, tendo a mesa da assembleia solicitado cópias, tendo sido apenas enviado um *email* a pedir orçamento, assim como cópias dos recibos, relativos à referida compra a uma empresa de Viseu. O Sr. Presidente da Junta informou que não recebeu mais nenhum orçamento, mas que fez várias pesquisas na internet, tentou negociar o preço apresentado por essa empresa que ainda baixou 200€, e sendo uma empresa reconhecida no mercado e da sua confiança, foi a escolhida. Reforça que a Junta de Freguesia se preza por gerir os dinheiros públicos da melhor forma possível.



**Ponto nº 4 –**Votação da Ata da reunião anterior

A ata foi enviada por *email* a todos os membros. Passou-se à votação e foi aprovada por unanimidade dos presentes com direito a voto.

**Ponto nº 5 –** Apreciação e votação da Tabela de Taxas e Licenças

A única alteração é a taxa que será cobrada aos feirantes, da feira de Barcouço, foi explicado pelo Sr. Presidente da Junta a fórmula de cálculo. Foi reforçado pela Sra. Tesoureira que houve o cuidado de não propor um valor mais elevado, para não correr o risco de alguns feirantes poderem desistir de estar presente. Posto isto, foi posta à votação a tabela de taxas que foi aprovada por unanimidade.

Foi proposto a alteração da ordem dos pontos da ordem de trabalhos, no sentido de ficar para último a Apreciação e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para 2023, tendo todos os presentes concordado, ficando a ordem da seguinte forma:

**Ponto nº 6 –** Apreciação e votação do Regulamento da Feira de Barcouço -----

**Ponto nº 7 –** Apreciação e votação das Normas de Utilização da Feira de Barcouço -----

**Ponto nº 8 –** Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2023 -----

**Ponto nº 9 –** Apreciação do Inventário de todos os Bens

**Ponto nº 10 -** Apreciação e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para 2023

Dando continuação à nova ordem

**Ponto nº 6 –** Apreciação e votação do Regulamento da Feira de Barcouço

O Sr. Presidente da Junta informou que o regulamento da feira tem por base o regulamento municipal, adaptado à nossa realidade. Relativamente a este ponto pediu a palavra o membro Diana Simões, questionando se é permitido o estacionamento no recinto da feira, ao que foi respondido que sim, desde que no espaço reservado para o efeito. Passou-se à votação do Regulamento que foi aprovado por unanimidade.

**Ponto nº 7 –** Apreciação e votação das Normas de Utilização da Feira de Barcouço -----

As normas foram votadas e aprovadas por unanimidade.

**Ponto nº 8 –** Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2023

O Mapa de Pessoal para 2023 foi votado e aprovado por unanimidade.

**Ponto nº 9 –** Apreciação do Inventário de todos os Bens

**Ponto nº 10 -** Apreciação e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para 2023

O Sr. Presidente da Assembleia questionou por qual documento devemos iniciar, ao que o Sr. Presidente da Junta disse que ambos se complementam. Assim, o Sr. Presidente da Assembleia começou pela análise do plano de atividades, informando que esteve reunido com o executivo da junta aquando do Direito de Oposição e expôs as alterações que achava por bem serem feitas,



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

defendendo uma descrição mais pormenorizada e não ser um documento de âmbito geral como este está elaborado. A título de exemplo é referida a Fonte Velha, que já foi alvo de um orçamento no valor de 15.000€ que não se consegue identificar no orçamento. Ao que foi respondido que se encontra previsto, e provavelmente no encerramento de contas de 2022, com a integração do saldo haverá a possibilidade de criar novas rúbricas, que serão introduzidas as rubricas para as fontes. Interveio o membro Berta Couceiro questionando qual o motivo pelo qual dos 50.000€ do orçamento de 2022, apenas foram gastos +/- 7.000€, isto é, de abril a dezembro de 2022 havia 50.000€ para executar obra e até final de novembro só foram aplicados 7.000€. Referiu ainda que a Junta de Freguesia não tem obras feitas, mas tem dinheiro, inquirindo sobre se existe alguma razão especial, se haverá alguma grande obra para executar em 2023, e por isso se está a guardar verba. O Sr. Presidente da Junta chamou a atenção que só se começou a trabalhar em junho/julho e que existe uma verba de 10.000€ que terá de ser devolvida ao empreiteiro (caução), existindo também obras do cemitério por pagar. Tem também tido dificuldades em contratar mão de obra. O membro Berta Couceiro questiona, ainda, se com uma verba de +/- 60.000€, não é possível elaborar um plano mais específico das obras que pretende fazer na freguesia no próximo ano, lembrando que já na aprovação do orçamento/plano anterior se tinha falado sobre esta falta de clareza. O Sr. Presidente da Junta respondeu que prefere um plano mais aberto e flexível que lhe permita fazer alterações e não pode especificar porque não há projetos para as obras. Diz ainda que pretende chegar a todas as localidades da freguesia sem especificar em quê. Intervém o membro Rui Pechorro questionando se preferimos ter obras concretas e referindo que as prioridades estão espelhadas no plano. Acrescentando que a Junta não se pode comprometer se não há orçamentos. O presidente da assembleia interveio dizendo que deve haver um compromisso de obra e uma especificação, que foi o que foi solicitado na reunião de Direito de Oposição, questionando quais as alterações no plano feitas após essa reunião. Tomou a palavra o secretário da Junta, José Trancho, dizendo que neste momento apesar de a Junta ter verba, existe um grande problema que é a falta de mão de obra. O Presidente da Junta exemplifica com o caso do parque em Grada que já devia estar feito, ou o acondicionamento dos Ecopontos na Ferraria. No seguimento da sua intervenção, o membro Berta Couceiro, perguntou porque é que essas obras não estão discriminadas no Plano para 2023, é só isso que se pretende, saber o que será feito em cada localidade, porque da forma que o Plano está elaborado só o executivo sabe. Termina a sua intervenção dizendo que se é para gerir a Junta de Freguesia desta forma, com as ideias e planos de que apenas o Executivo tem conhecimento, as Assembleias não fazem sentido porque nada do que é sugerido é aceite e o tempo de todos é precioso. O membro José Trancho interveio dizendo que o executivo está aberto a isso, inquirindo sobre quais as obras que os outros

membros gostariam de ver no Plano. A essa intervenção o membro Berta Couceiro respondeu que não são obras que as pessoas gostam, são as obras que a Freguesia necessita e ninguém melhor que o Presidente da junta sabe dessas necessidades. O membro Daniel Henriques questionou ainda sobre a experiência com a firma de limpeza de caminhos e sobre a verba que está prevista para a Feira Sabor e Artes. O Presidente da Junta respondeu que a experiência funcionou bem e que assim pôde libertar os funcionários da Junta de Freguesia para outro tipo de trabalhos. Quanto à verba para a feira, vai tentar gastar menos e fazer o melhor possível. O Presidente da Assembleia perguntou se havia mais alguém que quisesse intervir. Não havendo mais intervenções, passou-se à votação, tendo sido reprovada a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2023, com cinco votos contra e quatro a favor.

Após esta decisão, o Presidente da Junta informou que a Junta ficaria em gestão com o Orçamento de 2022.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão.-----

Nos termos do nº 3 do artigo 57º da supracitada Lei n.75/2013, de 12 de Setembro eu, Berta Cláudia Neves Couceiro, Primeira Secretária, lavrei a presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente



1ª Secretária



2ª Secretária

